CATALOGO
DA
EXPOSIÇÃO ICONOGRAFICA
DE
D. JOÃO VI
E A SUA EPOCA

REALISADA NA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEO-LOGOS PORTUGUESES EM 22 DE MARÇO DE 1929

LISBOA
1929

CATALOGO

DA

EXPOSIÇÃO ICONOGRAFICA

DE

D. JOÃO VI

E A SUA EPOCA

REALISADA NA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEOLOGOS PORTUGUESES EM 22 DE MARÇO DE 1929

LISBOA
1929

ANTES DO CATALOGO

Das numerosas séries ou colecções iconográficas portuguesas, é sem duvida uma das mais notaveis a que representa a epoca de D. João VI.

O periodo de lutas e incertezas que este reinado atravessou, fizeram deste monarca um segundo Desejado, tornando-o querido e bemquisto de todas as classes da sociedade.

A sua bonomia, filha de uma propensão natural, procurou sempre congraçar os elementos politicos mais heterogeneos, embora por vezes contrariando a sua vontade ou determinada forma de pensar. Rei absoluto, o procedimento contrasta com a ideia que muitos dos seus vassalos, formaram desse sistema governativo. A necessidade de abandonar o seu Reino, evitando um desaire, de circunstancias funestas para a nossa autonomia, tem sido considerada um acto do maior alcance politico, por historiadores notaveis, como Oliveira Lima. Este facto cercou o monarca de uma aureola de simpatia formando dele um verdadeiro idolo dos seus subditos, que sempre presos da maior ansiedade, aguardavam o regresso do Principe á Patria. As numerosas especies icónicas referentes a este acto do Rei, são a prova bem patente desse carinho e dedicação. Poucos são os monarcas de que se tenham ocupado tanto os artistas, como de D. João VI.

Desde 1781 até 1826, data do falecimento do Rei, contam-se por dezenas os retratos que, debaixo das mais variadas formas, cercados dos mais extraordinarios atributos ou alegorias, representam a régia efigie. E todas estas manifestações, umas da autoria exclusiva dos proprios artistas, outras por encomenda de pessoas de elevada categoria social, são animadas das mais pomposas inscrições e cobertas de laudatórias hiperboles, mais proprias da Divindade do que da realeza.

A representação icónica, apresenta-se debaixo das mais variadas fórmas. Desde o precioso quadro a oleo, onde o pincel de Sequeira imprimio uma centêlha do seu genio, até á mais modesta estampagem em chitas populares, todos pretendiam possuir por qualquer forma a efigie régia. São as estampas abertas em cobre a pacientes traços de buril, ou desenhadas e reproduzidas pela pedra litográfica; modestos desenhos, muito embora subscritos por Bartolozzi ou Taborda, moedas, medalhas, pastilhas, pequenos bustos em gêsso, estampagens em objectos de uso domestico e até um curioso relevo em cêra côr de rosa que pertenceu ao cabeleireiro real Mr. Plane, os mil e um processos usados para essa hetorogenea representação.

E essas numerosas manifestações, não obedecem a um modelo unico, inspirador de todos os artistas, como tantas vezes sucede na iconografia real portuguesa, em que os retratos dos reis são representados debaixo de um unico aspecto, o do tipo em que uma vez foram retratados. Na iconografia Joanina, cada artista procurava interpretar o mais fielmente possivel as feições régias: numerosas são as especies "*ad vivum*.,.

Os variados retratos do monarca, formam como judiciosamente observou o Snr. Dr. Vergilio Correia, grupos distinctos nas expressões fisionomicas. Embora deficiente esse estudo comparativo, continuaremos a manter a sua divisão.

Pertencem ao primeiro grupo os que reprensentam o monarca ainda Principe do Brazil, e embora todos eles figurem um jovem de rosto redondo, imberbe, cabeleira anelada e olhar suave, não são todavia inspirados num protótipo devido ao lapis ou pincel de determinado artista. O retrato que reputamos mais antigo é o gravado a buril por Manuel da Silva Godinho e, possivelmente, devido ao lapis do mesmo artista que foi razoavel desenhador. Este retrato representando o monarca, em busto de tres quartos, aberto numa oval, mede apenas 104×71^{mm} e nelle se vê o principe, ainda isento de condecorações ou quaisquer atributos dos que lhe animam a farda que enverga no retrato proveniente do buril de Queiroz e do lapis de Joaquim Carneiro da Silva. E, conquanto estes dois retratos representem evidentemente a mesma pessoa, não os julgamos inspirados no mesmo modelo. São ainda deste grupo um retrato gravado por Frois Machado e outro anonimo, possivelmente, do mesmo gravador.

Mais numeroso é o segundo grupo. Nele aparece o monarca como regente e, portanto, posteriormente a 1792. Nesse grupo ha retratos devidos a varios artistas, sem que tambem se note um desenho tipo que lhes servisse de modelo.

Assim o desenho a dois lapis assinado por *Bartolozzi del* e que, possivelmente, foi o inspirador da belissima gravura de João Caetano Rivara, é dum tipo muito diferente do desenhado por Pelegrini. Este sim servio de modelo a Aguilar, Castro, Godby, ao proprio Bartolozzi e a muitos outros.

Mas caso curioso, na colecção agora exposta aparece uma aguarela a China onde se apresenta, numa complicada alegoria, o *Lusitanorum Principi Regente* (portanto anterior a 1818) com expressão fisionomica que só, muito mais tarde, aparece em Sequeira e que serviu de modelo á litografia de Gianni.

No terceiro grupo em que D. João é já Rei ou

Imperador e Rei, tambem a fisionomia Regia é apresentada com diferenças flagrantes, embora o principal inspirador seja Sequeira, representando o monarca com um acentuado prognatismo, que deve ter sido a ultima modalidade da régia efigie, quando D. João VI já gasto e cansado das lutas politicas violentas, que lhe entorpeceram a vontade e relaxaram os nervos, apresenta um todo de burguês bonacheirão, cansado e retirado dos negocios.

*
* *

Além destes simples retratos, figuram, tambem, como jà dissemos, diversas interessantes alegorias, onde aparece representado o monarca. Assim, são dignas de citação a delicada estampa de Queiroz, em que se representa o Rei guiado pela Providencia e a alusiva ás Côrtes de Lamego tambem em gravura do mesmo artista, ambas ilustração da conhecida obra *Direitos Reaes da Monarchia*, e tambem a que aparece na obra de Machado de Castro *Descripção da Estatua Equestre,* gravada a fino buril pelo artista espanhol Rafael Esteve.

Alguns dos principais acontecimentos da epoca, podem recordar-se comtemplando as estampas expostas, como o Nascimento da Princeza D. Maria Tereza, numa gravura de Frois Machado, o embarque do Principe Regente para o Brazil nas gravuras de Bartolozzi e Cunego, a expulsão dos franceses numa gravura belamente aberta a talho doce por Theodoro Antonio de Lima; a sua chegada a Lisboa vindo do Brazil, num modesto buril de Constantino Fontes, os felizes sucessos da revolução constitucional de 1820 em gravura do mesmo Fontes, o juramento prestado á constituição de 1820 numa estampa que reproduz um desenho a carvão de mestre Columbano. o regresso de Vila Franca ou « campanha da poeira » noutra litografia e tantas outras dificeis de inumerar e quantas vezes de complicada interpretação.

Ao lado do retrato de D. Carlota Joaquina que figura nesta exposição, outras personagens que, na epoca, se distinguiram nas letras, nas artes, nas armas, nas sciências ou na politica aqui tem tambem a sua representação iconografica. Aqui vemos, com justa razão, os generais Duque de Lafões, Saldanha, Conde de Amarante, Marquês de Chaves, Bernardim e Gomes Freire de Andrade, Sepulveda, Conde da Barca, Marquês de Palmela, Rodrigo Navarro de Andrade, Marquês de Borba, D. Rodrigo de Sousa Coutinho, Wolkmar Machado, João Francisco de Oliveira etc. alem dos estranjeiros Welington e Beresford,-em gravuras e litografias, trabalhos de artistas notaveis como Bartolozzi, Queiroz, Pradier, Hubert, F. T. de Almeida etc.

O âmbito de um prefacio não nos permite alargar em mais vastas considerações; a exposição de todas essas preciosidades, que aqui ficam patentes, mostra bem o que deixamos dito.

Antes de fecharmos estas poucas e despretenciosas linhas, cumpre-nos dar a razão deste certame. De ha muito que a Associação dos Arqueologos Portugueses, resolvera fazer uma exposição referente a D. João VI, não só porque ela representaria um verdadeiro certame artistico pelas figuras que nela entrariam subscrevendo as diferentes especies icónicas, mas ainda pelo seu carecter historico.

Bastava o nome de Domingos Antonio de Sequeira para que houvesse um motivo poderoso para esta exposição, mas acompanhando-o artistas como Bartolozzi, Queiroz, Rivara, Aguilar e tantos outros egualmente notaveis na historia da arte portuguesa, não hesitamos um momento, certos de assim prestarmos um bom serviço á Arte Nacional.

Os exemplares expostos são apenas provenientes de uma colecção, proventura a mais completa sobre o assunto e que pertence ao nosso ilustre consocio o Ex.mo Snr. Dr. Alberto Mac. Bride.

Evidentemente que não é uma colecção completa, podemos mesmo ir mais longe afirmando que existem dispersas por outras colecções, mais algumas dezenas de especies sobre o assunto; mas a dificuldade de reunir de momento esses elementos e de organizar um catalogo onde figurassem todos os socios colecionadores com os seus valiosos exemplares, obrigou a comissão a escolher apenas uma colecção, preferindo aquela que maior numero de especies preciosas possuia. Esta a unica razão da escolha.

Lisboa, 1929

HENRIQUE DE CAMPOS FERREIRA LIMA
ERNESTO SOARES

D. JOAÕ PRINCEPE
DOBRA ZIL

HIS ROYAL HIGHNESS THE PRINCE of the BRAZILS,

and Prince Regent of Portugal &c.

from the Original in the possession of His Excellency Chevalier de Souza

DOM JOAÕ VI.

Rey do Reino Unido de Portugal,
do Brazil e dos Algarves.

RETRATOS

De D. João VI emquanto Principe do Brazil

(1785 - 1792)

1 — *Busto*—Joannes Braziliae Princeps.
FROIS DELIN SC. LX.ª

2 — *Meio corpo*—Joannes Braziliae Princeps.
QUEIROZ SC.-1792

3 — *Meio corpo sentado*—D. João Princepe do Brazil
S/G.

4 — *Outro de menores dimensões*—D. João Princepe do Brazil
S/G.

5 — *Pequeno Busto*—V. O. P. R.
AGUILAR F.

Principe do Brazil e Regente

1792 - 1818

6 — *Meio corpo*—Joannes Braziliae, Portugaliae et Algarbiorum Princeps Regens ac Lusitaniae Regio moderationem Constitutis Excellentissimus praefectis.
AGUILAR PINXIT SCULP.

7 — *Busto*—Stat magni nominis Umbra.
D. PELEGRINI PINXIT—F. BARTOLOZZI SCULPSIT 1809

8 — *Busto*—Dom João Principe do Brazil Regente de Portugal.
D. PELEGRINI PINXIT—F. BARTOLOZZI SCULPSIT

9 — *Busto*—His Royal Higness the Prince of the Brazils and Prince Regent of Portugal.
D. PELEGRINI PINXIT—J. GODBY SCULP.'

10—*Busto*—D. João Principe Regente.
GOD.º F.

11 — *Busto*—Iohannes Brasiliae Princeps Port. Regens.
DRAWN & ENGRAVED.... BY I. RIVARA

12— *Meio corpo*—Duro freio porá em toda a terra
(DO FOLHETO—A GLORIA E A SAUDADE DE PORTUGAL.)

13— *Busto*—D. João Principe do Brazil, Regente de Portugal
JOÃO CARDINI FES LISBOA 1807

14— *Busto em vinheta da* " Memoria sobre a avaliação dos bens do Prazo "

Rei e Imperador e Rei

15—*Busto*—D. João VI Rei do Reino Unido de Portugal, Brazil e Algarves.
A. M, DA FONSECA DESENHOU - M. A. DE CASTRO GRAVOU.

16—*Busto*—Dom João VI - 1.º Rei Constitucional.
CASTRO GRAVOU

17—*Busto*—Dom João Sexto Rey do Reyno Unido de Portugal, Brazil e d'Algarve.
DESSINÈ D'APRÉS L'ORIGINAL - GRAVÉ PAR CHAPONNIER.

18—*Busto*—Giovanni VI Re di Portogallo, Brasile e DAlgarvia.
L, CUNEGO INC.

19—*Busto*—Jean VI Roi de Portugal, du Brésil et des Algarves.
CAMOIN DEL - HUET SCULP.

20—*Corpo inteiro*—Dom João VI Rei do Reino Unido de Portugal e do Brazil e Algarves
PINTADO POR DEBRET - ABERTO PO C. S, PRADIER

21—*Busto*—D. João VI Rey de Portugal Brazil e Algarves.
MESQÚITA DESENHOU EM 1816 - QUINTO GRAVOU EM 1817.

22—*Busto*—D. João VI Rei do Reino Unido de Portugal Brazil e Algarve.
A, DO CARMO DEL - J, J, DE SOUSA SCULP.

23—*Busto*—Dom João VI Rei do Reino Unido de Portugal, Brazil & Algarves.
ESBRARD DEL - P, TASSAERT SCULP.

24—*Meio corpo*—Dom João VI - 1.º Rei Constitucional do Reino Unido de Portugal Brazil e Algarves &c.
S/G.

25—*Corpo inteiro (colorida)*—Dom João VI Nosso Senhor Rei do Reino Unido de Portugal, Brazil e Algarves.
S/G.

26—*Meio Corpo (oval formada por uma cobra)*—Dom João VI Imperador do Brazil e Rei de Portugal, e dos Algarves.

27—*Meio corpo*—Vós poderoso Rei cujo alto Imperio...
S/G.

Litografias

28—*Meio corpo*—Dom João VI Rey do Reino Unido de Portugal, Brazil e Algarves.
GIANNI LITHOG.

29—*Meio corpo*—SEQDUEIRA - G. F. QUEIROZ FEZ - O. R. LIT.

30—*Meio corpo* —LE GROS F. LISBONNE 1824

31— *Corpo inteiro* —S. LITH. - LITH DE LOPES

32—*Meio corpo*—Impera em Corações....
LX.ª, OFF. R. LITH.

33—*Busto em oval* (*anonima*)

34—*Meio corpo* (*Lit. colorida*)—D. João VI

Desenhos e Aguarelas

35—*Busto* (*a 2 lapis*)—BARTOLOZZI DEL

36 – *Cabeça*—H. J. DA SILVA F.

37—*Meio corpo* (*lapis*)—ORIGINAL DE TABORDA

38—*Meio corpo em oval*—(Desenho do caligrafo Domingos dos Santos Morais Sarmento.)

Quadros a Oleo

39—D. João VI a cavalo fardado de Marechal, em menção de passar revista a uma formatura de tropas de cavalaria e infantaria. (Atribuida a Domingos Antonio de Sequeira.)

40—Meio corpo, fardado de Almirante. Sobre o fundo: REAL COLEGIO DE MAFRA,

41 —Meio corpo sentado numa cadeira de espaldar.

42—De pé corpo inteiro. sobre um pedestal, vê-se a CONSTITUIÇAO.

Moedas

43—Peça de oiro datada de 1823.

44—Outra datada de "1814 R."

45—Meia peça de oiro datada de 1807

46—Outra datada de 1822.

47—Diversos patacos de diferentes datas.

OBJECTOS DIVERSOS ONDE APARECE O BUSTO DO REI

48—Busto de gêsso, vestindo farda. Alt. 0.m 30

49—Papel de leque, Rei sentado num trôno.

50—Dois outros fragmentos, um com o busto do Rei, outro da Rainha.

51—Prato de faiança ordinaria, com busto em meio corpo.

52—Alfinete de gravata; busto do Rei rodeado de diamantes.

53—Pastilha oval de porcelana; busto da Rainha. Assinada MANSO F. JAN.

54—Outra com a mesma ins. e o busto do Rei.

55—Alto relêvo em cêra côr de rosa, sobre uma ardósia. D. João VI sentado numa cadeira de espaldar. Varias figuras alegoricas.

RETRATOS DA RAINHA

D. Carlota Joaquina

(EM GRAVURA DE METAL)

56—*Busto*—D. Carlota Princeza do Brazil
PH^{s} AUDINET SCULP.

57—*Busto*—Her Magesty the Queen of Portugal.
RIVIRA PINX^{t} - MARIE ANNE BOURLIER SC.

58—*Busto*—D. Carlota Joaquina Rainha de Portugal Brazil e Algarves.
MESQUITA DESENHOU - COSTA SCULP.

59—*Busto em oval formada por uma cobra*—D. Carlota Joaquina de Bourbon Imperatriz do Brazil e Rainha de Portugal e Algarves. (Sem subscrição)

ALEGORIAS

60—*Embarque de D. João VI para o Brazil*—(Inscrição bilingue em português e Inglês).
Sem subscrição - (F, Bartolozzi.)

61—*A. Welington*—Vales em Lysia quanto Fabio em Roma.
H. J. DA SILVA PINXIT - F. BARTOLOZZI SCULP, A AGOA FORTE.

62—*Embarque de D. João VI para o Brazil*—(La saggia determinazione del Ré di Portogallo.)
A. D. D. INV. - SANGIORGI DIS - L. CUNEGO INC.

63—Triumpho Maior da Lusitana.
LUIS ANT.º EM 1821 - CONSTANTINO ESCUP. EM LISBOA.

64—Juramento da Constituição
LUIS ANTONIO DELIN. - C. FONTES SCULP.

65—*Embarque de D. João VI para o Brazil.*
FONTES DELIN E ESCULP.

66—*Desembarque de D. João VI em Lisboa.*
FONTES DELIN E ESCULP.

67—*Gratidão de Lysia.*
LUIS ANTONIO INVENTOU - CONSTANTINO ESCULP.

68—*Expulsão dos Franceses*—Bona Causa Triumphans.
CYRILLO VOLLUMARIM - THED. A. LIMA DESCIP. D'F. BARTOLOZI GRAV.

69—*Nascimento da Princeza da Beira D. Maria Thereza.*
FRANCISCO LEAL GARCIA INV. EM BAXO RELEVO - GASPAR FROIS MACHADO DELIN ET SCULP.

70—*Jorge III e D. João VI.*
J. C. SILVA INV. ET DEL. - G. F. DE QUEIROZ SCULP. EM 1810

71—*D. João VI guiado pela Providencia*
D. A. SEQUEIRA... INV. - G. F. QUEIROZ SCULP. 1817

72—*Cortes de Lamego*—(subscrição como a autecedente.)

73—*Triplice aliança*—Funiculus triplex difficile rumpitur
(sem subscrição)

74—*Obelisco*—Mais que Principe sou - Chego a ser Jove...
(sem subscrição)

75—*Entrada triumphante de Sua Magestade o Senhor D. João VI e de seu Augusto Filho na Capital, voltando de Villa Franca.*
OFF. LITH. DE PATRICIO.

76—*Juramento de D. João 6.º ao chegar a Lisboa de regresso do Brazil.*
(Brinde da Empreza da Historia da Revolução de 1820.)

77—*Obelisco.*—Oferecido pelo Barão de Quintela a El Rei Nosso Senhor.
(Aguarela.)

78—Mercurius optimis artibus et scientiis nunciat, Jovem tradidisse Minervae coronam trono lusitanorum regenti principe imponendam publicae felicitatis zelo insignito.
(Aguarela.)

79—*Painel patriotico de 1808.*
(Fotografia reproduzindo a gravura de Raymundo J. da Costa.)

80—*Agradecimento de J. Machado de Castro, a D. João, pela publicação da* " Descrição Analitica da Estatua Equestre ".
J. M. C. INV. E DELIN. - RAFAEL ESTEVE LO GRABÓ EN MAD.e A 15 DE MAYO DE 1805.

PESSOAS NOTAVEIS DO REINADO DE D. JOÃO VI

Retratos e Alegorias

81—*Busto*—Rodrigo Navarro de Andrade do Conselho de Sua Magestade Fidelissima.
BUZZUOLI DE FLORENÇA PINTOU - F. T. DE ALMEIDA DELINEOU E SCULPIO EM Lx.ª 1819

82—*Busto*—D. Rodrigo de Sousa Coutinho, Conde de Linhares...
D. A. DE SEQUEIRA A. R. PINXIT - F. T. DE ALMEIDA SCULP. - F. BARTOLOZZI CORREGIO.

83—*Busto*—Fernando Maria José de Sousa Coutinho Castello Branco Marquez de Borba, Conde de Redondo...
D. A. DE SEQUEIRA A. R. PINXIT. - F. T. DE ALMEIDA ESCULPIO. 1815.

84—*Busto*—Sepulveda em Bragança alçando a mão disse, pelo Principe Regente D. João.
INACIO DA SILVA VALENTE PINXIT - F. BARTOLOZZI SCULP. EM LISBOA EM 1812.

85—*Corpo inteiro*—Invicto Wellington Lusitania Grata.
D. PELEGRINI PINXIT - F. BARTOLOZZI SCULPSIT DE IDADE 83 ANNOS EM 1810.

86—*Busto*—Lord Wellington - Terror Hostium Luzitaniae.
(Como a antecedente)

87—*Busto*—(Sem nome - 1.º Conde de Amarante)
S/G. (BARTOLOZZI)

88—*Busto*—G. C. Beresford, Conde de Trancoso.
F. BARTOLOZZI SCULP. EM LX.ª EM 1812 - HENRIQUE JOSÈ DA SILVA PINX.

89—*Retrato, sentado*—(Sem nome - Duque de Lafões)
GRAVÈ PAR CHEVILLET GRAVEUR DE SA MAG[té] IMPERIAL ET ROYAL EM 1871.

90—*Busto*—Le Comte de Barca Ministre et Sécrétaire d'Etat des étrangères.
AZ HUBERT SC.

91—*Busto*—D. Pedro de Sousa Holstein Marquis de Palmella.
(Como a antecedente)

92—*Retrato sentado*—Antonio de Araujo de Azevedo (1.º Conde da Barca.)
DOMENICO PELEGRINI PINX - G. F. DE QUEIROZ SCULP. EM LX. 1804.

93—*Meio corpo*—Cirillo Wolkmar Machado.
M. SERVAN PINTOU EM 1791 - QUEIROZ G. DE S. MAG. FIDEL. SCULP EM 1823

94—*Meio corpo*—1º Marquês de Chaves 2º Conde de Amarante.
J. B. RIBEIRO... DO VIVO DEL - G. F. DE QUEIROZ... SCULP. EM 1824.

95—*Meio Corpo*—Bernardim Freire de Andrade e Castro.
(Antes da letra - G. F. de Queiroz)

96—*Busto*—Eis singelo Sepulveda quão bravo.
D. A. DE SEQUEIRA... DO VIVO DEL - G. F. DE QUEIROZ SCULP. EM 1822

97—*Busto*—D' Margarida Telles da Silva, Marqueza de Borba.
(como a antecedente, mas a data 1817)

98—*Busto*—Gomes Freire
D. A. DE SEQUEIRA DEZ. - J. J. S. Fc. 1843.

99—*Meio corpo*—João Carlos de Saldanha d'Oliveira e Daun.
J. MANUEL LEITÃO DE VAS^os SCULP. PORTO ANNO DE 1823.

100—*Meio corpo*—Sir Arthur Wellesley K. B.
THO^s. WILLIAM SCULP^t - ROB^t.HOME PINX^t.

101—*Busto*—João Francisco de Oliveira.
GRAV. EM LITOGRAPHIA EM NOV. 1822.—PRADIER DEL - LITH. DE LARGLUMÉ R. DE L'ABBAYE N.4.